



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Ofício Circular n.º 5.0.0-098/2024	IRE	☐
Data: 12-07-2024	DRAE	☐
	DRPRI	☐
	Delegações Escolares	☒
Assunto: Preparação do ano letivo 2024-2025 PROGRAMA DE LEITURA 1.º CICLO	Estabelecimentos de Educação/Ensino: Oficial ☒ Privado ☒	☒
	Creches/Jardins de Infância	☐
	Escolas básicas do 1.º ciclo com pré-escolar	☒
	Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos	☐
	Escolas básicas integradas	☒
	Escolas secundárias	☐
	Escolas profissionais	☐
	CREE's	☐

Exmo./a. Senhor/a Delegado/a Escolar/ Presidente do Conselho
Executivo/Diretor/a do Estabelecimento de Ensino;

A leitura é uma fonte inesgotável de acesso ao conhecimento, crescimento profissional e à formação de uma personalidade reflexiva, comunicativa e crítica. Ler estimula a imaginação, exercita a memória, enriquece o vocabulário e potencia o exercício de uma cidadania atuante e partilhada.

O Projeto de Investigação Aprender a Ler e a Escrever em Portugal, da autoria de Maria de Lurdes Rodrigues, Isabel Alçada, Teresa Calçada e João Mata (parceria entre a EPIS e o Fórum das Políticas Públicas - CIES-IUL), de 2017, concluiu que o défice de competências em leitura é a principal causa do insucesso no 1.º ciclo do ensino básico.

Acrescenta-se, também, que os seus efeitos nefastos se repercutem ao longo do percurso escolar, uma vez que a compreensão de leitura é essencial para o desenvolvimento de competências que são essenciais para o sucesso nas mais variadas áreas disciplinares.

Com vista a criar e desenvolver um **Programa de Leitura** nas escolas com valência de 1.º ciclo do ensino básico, lançamos o desafio às direções destas escolas a planificarem uma intervenção estratégica que assuma o propósito de desenvolvimento de dinâmicas de aprendizagem da leitura, com atenção focada, que trace um diagnóstico e alternativas de intervenção estruturadas, com afetação de professores da própria escola, com gosto e perfil para o ensino intensivo da leitura, **de preferência nos 1.º e 2.º ano de escolaridade**, destinado aos alunos que manifestem precocemente dificuldades no processo de leitura.

Cada escola, ao abrigo da sua autonomia pedagógica e organizativa, e no desenvolvimento do respetivo projeto educativo, poderá elaborar um Programa de leitura que dê resposta às necessidades dos seus alunos. Abaixo deixamos, como sugestão, uma proposta de Programa de Leitura.



Proposta de Programa de Leitura

1. Objetivos

- Visa a intervenção com os alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade do ensino básico que apresentam dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, comprometedoras do seu percurso escolar de aprendizagem;
- Detetar o mais cedo possível as dificuldades, de forma a aumentar a probabilidade de sucesso de intervenção;
- Trabalhar a decodificação, a fluência e a compreensão (velocidade, precisão e expressividade) da leitura;
- Trabalho conjunto da escola e família dos alunos com vista ao desenvolvimento do gosto pela leitura.

2. Seleção dos alunos

O/a professor/a titular, conjuntamente com o/a professor/operacional do Programa procedem a uma avaliação diagnóstica, com vista à seleção dos alunos. A calendarização da avaliação pode ser realizada da seguinte forma:

2.º ano – início em setembro/outubro;

1.º ano - início em janeiro/fevereiro.

3. Funcionamento

O Programa funciona da seguinte forma:

- Cada escola nomeia um professor responsável que, em articulação com o professor titular de turma, irá desenvolver um programa pedagógico intensivo com um grupo/vários grupos de alunos ao longo do ano letivo;
- As escolas procedem a uma avaliação diagnóstica com a finalidade de identificar, através de evidências, as crianças dos 1.º e 2.º anos de escolaridade que apresentam lacunas de competências leitoras;
- O professor responsável pelo programa trabalha com grupos reduzidos constituídos por 4 - 6 alunos, com 2 a 4 aulas por semana. Cada aula tem a duração de 45 minutos;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

- As aulas podem funcionar no período das componentes do currículo, enquanto decorrem as aulas de Português da turma a que o grupo pertence ou podem funcionar no período das Atividades de Enriquecimento do Currículo.

4. Estrutura das aulas:

Mantem -se sempre a mesma estrutura prevista para cada aula, existindo espaço ao professor responsável para adaptações e inovações, de acordo com o grupo que apoia.

Apoio individual – cada aluno tem aulas semanais com o professor responsável.

As sessões estão estruturadas da seguinte forma:

- a) Leitura de um texto em voz alta pelo professor responsável;
- b) Treino de reconhecimento de letras, sílabas, palavras e texto;
- c) Escrita das letras, sílabas, palavras e texto treinado na leitura;
- d) Vocabulário. Iniciação à análise morfológica de palavras;
- e) Resumo do texto, por escrito – 2.º ano

5. Avaliação da evolução do aluno (uma vez por mês).

Estas avaliações são centradas nas competências básicas de leitura e escrita: precisão; velocidade e expressividade.

Velocidade:

1º ano – 50 palavras por minuto;

2º ano – 50 a 80 palavras por minuto.

Nota: A extensão do apoio varia de acordo com os progressos registados pelos alunos. Em regra, o apoio será descontinuado quando o aluno alcançar um desempenho próximo da média geral da turma. Outros alunos poderão ser selecionados para o Programa, sempre que a escola considere oportuno.

As escolas interessadas em desenvolver um Programa de leitura como aquele que se sugeriu ou outro que venham a criar, poderão solicitar mais informações adicionais ou quaisquer outros esclarecimentos, através do seguinte endereço eletrónico: daip.dre@madeira.gov.pt

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Regional

(Marco Paulo Ramos Gomes)



